

SOPCOM



Candidatura aos órgãos sociais da Sopcom

Mandato 2017/2021

Lista

Nos termos do Capítulo III dos Estatutos da Sopcom, apresento, em nome da equipa abaixo indicada, a candidatura aos órgãos sociais da associação para o mandato 2017/2021:

Assembleia Geral

Presidente da Mesa: Tito Cardoso e Cunha [Universidade da Beira Interior]

Vice-Presidente da Mesa: Gustavo Cardoso [ISCTE-IUL]

Secretário da Mesa: Jorge Veríssimo [Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa]

Direção

Membros efetivos:

Presidente: Joaquim Paulo Serra [Universidade da Beira Interior]

Vice-Presidente: Madalena Oliveira [Universidade do Minho]

Vice-Presidente: José Gomes Pinto [Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa]

Secretária-Geral: Gisela Gonçalves [Universidade da Beira Interior]

Tesoureiro: Nuno Moutinho [Universidade do Porto]

Vogal: Carlos Camponez [Universidade de Coimbra]

Vogal: Filipa Subtil [Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa]

Membros suplentes

António Granado [Universidade Nova de Lisboa]

Lídia Oliveira [Universidade de Aveiro]

Estrela Serrano [Centro de Investigação Média e Jornalismo]

Conselho Fiscal

Membros efetivos:

Presidente: Jorge Pedro Sousa [Universidade Fernando Pessoa]

Vice-Presidente: Teresa Barros [Escola Superior de Educação de Viseu]

Secretária: Fernanda Ribeiro [Universidade do Porto]

Membros suplentes:

Teresa Ruão [Universidade do Minho]

Sónia Sebastião [Universidade de Lisboa]

Mirian Tavares [Universidade do Algarve]

31 de outubro de 2017

Joaquim Paulo Serra

Programa de ação e objetivos da direção candidata

A direção cuja candidatura agora se apresenta é a mesma que se apresentou a eleições em 9 de maio de 2015, e que foi nessa data eleita para um mandato de três anos. Com as alterações estatutárias aprovadas na Assembleia-Geral realizada em 12 de novembro desse mesmo ano, em Coimbra, os mandatos das direções passarão a ter a duração de um quadriénio, ao mesmo tempo que os respetivos presidentes não poderão exercer mais do que dois mandatos seguidos. Estas alterações visavam, também, que as direções passassem a ser eleitas no decurso dos congressos da Sopcom, à semelhança do que acontece com outras associações congéneres.

Isto implicou que a direção cessante não cumprisse, na íntegra, o mandato de três anos para que fora eleita, tendo assumido na Assembleia-Geral referida o compromisso de apresentar o seu pedido de demissão de forma a permitir eleições já no X Congresso da Sopcom, que terá lugar em Viseu nos dias 27 a 29 de novembro; esse pedido de demissão foi apresentado ao Presidente da Assembleia-Geral em 12 de setembro de 2017.

Tendo feito uma reflexão sobre o trabalho realizado nestes cerca de dois anos e meio, os membros da direção cessante consideraram que esse trabalho foi globalmente positivo mas que há propostas programáticas que importa, nalguns casos, continuar e, noutros casos, aprofundar – ao mesmo tempo que o próprio desenvolvimento do trabalho fez surgir outras propostas que importa pôr em prática. Em consequência, tomaram a decisão de se recandidatar a um novo mandato.

Sendo a mesma direção – houve apenas a substituição, a seu pedido, de um elemento do Conselho Fiscal - esta equipa diretiva continua a caracterizar-se pela diversidade de competências e a diversidade de filiação dos membros integrantes. Assim, na equipa estão representadas as principais instituições de ensino superior com atividades em ciências da comunicação, no respeito possível pela paridade de género e pela diversidade geográfica.

■ Objetivos

Tendo sempre presente o respeito pelo espírito e pelos estatutos da Sopcom, esta direção continuará, neste novo mandato, a empenhar-se no cumprimento dos seguintes objetivos:

- Fortalecer o vínculo dos sócios com os trabalhos da associação;
- Desenvolver iniciativas de divulgação da Sopcom que promovam a adesão de novos membros;
- Apoiar a atividade dos grupos de trabalho, tanto na realização de eventos científicos como na publicação de trabalhos;
- Aprofundar as relações de solidariedade académica e científica entre as diferentes instituições de ensino superior e de investigação em ciências da comunicação;
- Promover a realização de ações de formação/*workshops* de interesse geral para todos os associados ou sectorialmente, através dos grupos de trabalho;
- Fortalecer a presença das ciências da comunicação nos órgãos da FCT e nas opções estratégicas do governo;
- Reforçar a política editorial da associação;
- Intensificar as relações institucionais e de cooperação com associações congéneres, tanto no espaço ibero-americano como de âmbito europeu e mundial;

- Fomentar a apresentação de candidaturas a financiamento que vinculem investigadores de várias instituições nacionais;
- Desenvolver a política de apoio à criação/consolidação de associações congéneres nos países africanos de língua oficial portuguesa e intensificar as relações académicas e científicas com estes países;
- Desenhar uma política de apoio mais ativa aos doutorandos e aos jovens investigadores.

■ Programa de ação

Para a prossecução destes objetivos, a direção propõe a execução do programa de ação apresentado a seguir, organizado em quatro domínios específicos: política associativa, política científica e de aproximação à comunidade, política de difusão científica, política de internacionalização.

I. POLÍTICA ASSOCIATIVA

- Afinação do sistema de pagamento de quotas, no sentido de facilitar a atualização mais regular das taxas anuais;
- Realização de reuniões itinerantes em diferentes universidades/centros de investigação, que permitam um maior envolvimento dos sócios e a mobilização de novos membros, em particular de estudantes de doutoramento e jovens investigadores;
- Criação de mais sinergias com os centros de investigação, nomeadamente através da organização de eventos comuns com a chancela desses centros e da Sopcom;
- Desenvolvimento de uma estratégia de maior aproximação aos agentes de decisão política (FCT, A3ES, Governo, CCDR...), visando o reconhecimento das ciências da comunicação como um campo autónomo e fulcral nas sociedades contemporâneas;
- Concretização de iniciativas de aproximação aos países africanos de língua portuguesa, no sentido de prosseguir o apoio à criação e/ou consolidação de associações congéneres de ciências da comunicação e de dar continuidade aos esforços já desenvolvidos;
- Solicitação aos Grupos de Trabalho constituídos de um programa de atividades que contemple a organização de pelo menos um encontro científico nos anos situados entre a realização dos congressos da associação, para o que a Sopcom disponibilizará uma verba a definir em função das suas disponibilidades financeiras;
- Solicitação aos coordenadores dos Grupos de Trabalho para atualizarem a informação no *site* da associação e dinamizarem espaços próprios de interação com os membros inscritos nos grupos;
- Realização, em cada congresso da associação, de um encontro dos Grupos de Trabalho para discussão dos respetivos relatórios e planos de atividades;
- Avaliação do funcionamento dos Grupos de Trabalho existentes, tendo em conta quer as atividades desenvolvidas, quer o número de sócios efetivamente envolvidos nas mesmas, de modo a que a eventual extinção de grupos inativos permita a eventual criação de novos grupos;
- Atribuição, numa base bienal, de cada um dos prémios de investigação Sopcom já criados para antologias e para teses de doutoramento (Prémio Pacote de Oliveira), e a publicar na Coleção Sopcom, criada em parceria com a editora Documenta;

- Criação de uma bolsa Sopcom de apoio aos doutorandos de Comunicação, com o patrocínio de bancos, empresas e outros.

II. POLÍTICA CIENTÍFICA E DE APROXIMAÇÃO À SOCIEDADE

- Investimento na realização de atividades em parceria com associações congéneres no espaço ibero-americano e na criação de grupos de trabalho / *task forces* com outros núcleos associativos internacionais, sejam eles de âmbito mais global ou de âmbito mais sectorial;
- Apoio à criação de iniciativas empresariais por parte de jovens investigadores;
- Promoção, nos anos entre congressos, de eventos que favoreçam a aproximação entre investigadores e profissionais das diversas áreas da comunicação (um em 2018 e outro em 2020);
- Estabelecimento de relações protocolares com organizações públicas e/ou privadas privilegiando áreas interdisciplinares com vista à investigação aplicada;
- Realização de programa da Sopcom numa rádio nacional para apresentação de livros, entrevistas, comentários, discussões, etc. (há, neste momento, um projeto já em fase adiantada).

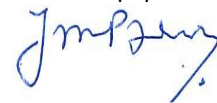
III. POLÍTICA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

- Produção da *newsletter* mensal com informação periódica sobre a atividade dos diversos grupos de investigação nacional;
- Disponibilização de informação atualizada no *site* da associação;
- Manutenção de página no Facebook;
- Lançamento de uma coleção editorial eletrónica sediada no *site* da associação, intitulada “Cadernos Sopcom”, cujo regulamento está praticamente elaborado, e que visará a publicação de obras originadas na atividade dos Grupos de Trabalho;
- Organização do XI e do XII congressos da Sopcom, respetivamente em novembro de 2019 e em novembro de 2021, garantindo que as respetivas atas sejam organizadas de acordo com as regras de indexação internacional, visando a candidatura à Scopus e outras bases de dados internacionais;
- Apoio à realização da Escola de Verão organizada pelo grupo de Jovens Investigadores e à maior divulgação da iniciativa junto de estudantes de pós-graduação do espaço lusófono;
- Desenvolvimento de uma política de difusão de informação mais regular junto dos órgãos de comunicação social nacionais;
- Desenvolvimento de parcerias com as entidades do setor (Sindicato dos Jornalistas, por exemplo);
- Aferição do grau de adequação das revistas publicadas pelos vários Grupos de Trabalho da Sopcom às boas praticas neste domínio, tendo em vista a sua eventual indexação em bases de dados internacionais.

IV. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de novas redes de intercâmbio com universidades de outros países, nomeadamente do espaço ibero-americano e lusófono;
- Apoio à criação de associações congéneres nos países africanos de língua portuguesa, por forma a estimular o fortalecimento das redes lusófonas de interação;
- Reforço e aumento dos laços da Sopcom junto das suas congéneres europeias;
- Ampliação dos vínculos com associações com objetivos similares (por ex. ECREA, IAMCR, INTERCOM) através da participação institucional da Sopcom nos seus principais congressos e eventos, tendo em vista a criação de redes de contacto que possibilitem o desenvolvimento de projetos de investigação em comum;
- Fortalecimento das relações bilaterais com associações com objetivos similares de outros países europeus através da organização de colóquios bilaterais (por exemplo Colóquio Portugal-Espanha de Ciências da Comunicação);
- Apoio à organização do XIII congresso da Lusocom, agendado para 2018, em Maputo (Moçambique).

Pela Equipa Diretiva



Joaquim Paulo Serra
31 de outubro de 2017

Subscritores

Maria João Centeno

Maria João Centeno (ESCS-IPL)

JOAQUIM FIDALGO - J. Fidalgo

Joaquim Fidalgo (U. Minho)

Isabel Moreira Macedo - I. M. do

Isabel Moreira Macedo (U. Minho)

Vítor Manuel Fernandes Oliveira de Sousa - V. M. F.

Vítor Manuel Fernandes Oliveira de Sousa (U. Minho)

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa - M. H. C.

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa (U. Minho)

Luís António Martins dos Santos - L. A. M.

Luís António Martins dos Santos (U. Minho)

Maria Elsa Sousa Costa e Silva de Morais - M. E. S. C. S.

Maria Elsa Sousa Costa e Silva de Morais (U. Minho)

Moisés de Lemos Martins - M. L. M.

Moisés de Lemos Martins (U. Minho)

Sandra Monteiro Marinho - S. M. M.

Sandra Monteiro Marinho (U. Minho)



Catarina Moura (UBI)



Herlander Elias (UBI)



José António Domingos (UBI)



Luís Nogueira (UBI)q



Sara Velez (UBI)



Valeriano Piñeiro-Naval (UBI)